

Apresentação

Abra a porta de teu lar á palavra de Deus

Encontros bíblicos é uma excelente oportunidade de contato com os irmãos e irmãs e com Deus. Esses quatro encontros sobre o Dízimo e a Oferta não só eliminarão possíveis dúvidas existentes sobre esses temas, como abrirão horizontes para uma espiritualidade madura e solidária.

Papa Francisco, em sua oração do Ângelus no início de 2014, exortou-nos dizendo: ... “todos temos a responsabilidade de trabalhar para que todo o mundo se torne uma comunidade de irmãos que se respeitam, se aceitam nas suas indiferenças e cuidam uns dos outros”. E sublinhou que a história “tem um centro: Jesus Cristo” e “um fim: o Reino de Deus, Reino de Paz, de justiça e de liberdade e amor”. A espiritualidade do amor e a cultura do encontro devem ser disseminadas por todos nós cristãos para que, fortalecidos na fé, enfrentemos os desafios do cotidiano. A partilha é uma prática libertadora, responsável por graças extraordinárias. Reúna sua família, parentes, vizinhos, agentes e amigos.

Seja um promotor da partilha e da paz!

“Sejam nossos filhos, como as plantas novas, que crescem na sua juventude; sejam nossas filhas como as colunas angulares esculpidas, como os pilares do templo. Encham-se os nossos celeiros de frutos variados e abundantes, multipliquem-se aos milhares nossos rebanhos, por miríades cresçam eles em nossos campos; sejam fecundas as nossas novilhas. Não haja brechas em nossos muros, nem ruptura, nem lamentações em nossas praças. Feliz o povo agraciado com tais bens, feliz o povo cujo Deus é o Senhor. “Salmo 143,12-15”.

Oração Inicial para todos os dias

Animador – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T- Amém

Animador – Que a graça de Deus nosso Pai e Criador, do Filho Jesus nosso redentor e do Espírito Santo que nos inspira e conduz na construção de um mundo melhor, esteja conosco.

T- Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

L1- Deus todo poderoso, que possamos experimentar o abandono em sua providência divina, com alegria, gratidão e partilha.

T- Obrigado Senhor da vida, pelos dons que recebemos.

L2- Desejamos cumprir a missão evangelizadora, implantando o teu Reino de Justiça e fraternidade, com perseverança e fé.

T- Dá-nos teu espírito Santo, que nos fortalece e inspira.

Animador – Reunidos pelo Filho Jesus desejamos viver na grande família cristã com amor e responsabilidade.

T- Somos todos irmãos, filho do mesmo Pai Celeste.

Oração Final para todos os dias - Oração do Dízimo.

Senhor meu Deus, sempre vos peço bênçãos e graças, mas hoje, quero me prostrar diante de vós, apenas para agradecer, pois a minha vida já é uma grande benção e uma sucessão de graças recebidas. Em cada dia vivido e em cada noite de descanso, em cada pessoa que existe, em cada encontro, cada amanhecer e anoitecer, em cada refeição e em cada oração, em tudo encontro a oportunidade de me lembrar de todo bem que recebo de ti e de quanto vos devo agradecer. Muito obrigado meu Deus, por tudo o que tenho e sou! Que o meu dízimo seja sempre um compromisso fiel, em reconhecimento e gratidão por todos os bens que continuamente me concedeis! E que em toda a minha vida eu vos louve sem cessar! Amém!

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai...

1º ENCONTRO

A Grande Aliança!



Reconhecimento- Gratidão e Fé

Ambientação: Preparar altar com bíblia/vela/crucifixo/flor

1. Acolhida e Oração Inicial – Página 03

Animador - As práticas do Dízimo e da Oferta estão presentes no relacionamento entre Deus e o Homem desde o início da civilização. Algumas pessoas acham que o Dízimo é um imposto. Outras, uma esmola que se dá aos pobres: em verdade o dízimo é um ato de amor para com Deus, expresso na comunidade em que se vive. É ainda sinal de: **Reconhecimento** de que Deus é o único Senhor e fonte de toda provisão.

Gratidão por todos os benefícios que ele nos concede.

Fé de que tudo é possível Nele e de que Ele a todos ama, por isso zela e cuida de cada um de nós, como filhos e filhas.

A prática do Dízimo leva á compreensão de viver fraternalmente a grande família de Deus, realizando assim, à vontade do Pai e implantando o Reino e justiça e paz entre os Homens.

3. Despertando para a realidade

Animador- Há uma ilusão que tem arrastado muitos ao pecado da soberba e da arrogância: o ter e o possuir. Nós achamos donos das coisas, quando somos apenas administradores. Um dia estaremos diante do Senhor para prestar contas dessa administração.

T- Deus é o Senhor de todas as coisas e seres viventes.

L1 - A má distribuição de renda, a fome, a violência e a intolerância, são causadas pela falta de gratidão a Deus e pela falta da partilha.

T- Queremos implantar o Reino de Justiça e paz.

L2- Deus é provedor da vida. A providência Divina que não falha é que sustenta nossa necessidade e nos une para a caminhada rumo ao paraíso celeste.

T- Queremos caminhar com o Senhor da vida.

4. Fala Senhor

Animador- Há algo de comum nas leituras de hoje. Vamos ouvi-las com atenção e com os corações abertos.

Gn 1,29

Gn 4,3-5

Gn 14,18-20

5. Conhecendo a Palavra

Animador - Deus dispõe ao Homem toda a natureza. Por causa do pecado, o Homem passa a viver uma vida de sacrifícios. O primeiro reflexo do pecado foi o rompimento do relacionamento fraterno entre os irmãos Abel e Caim.

L1. Encontra-se aqui o primeiro relato sobre as ofertas ao Senhor. Pelo fato de Caim estar com o coração revoltado pelo ciúme, o Senhor não aceita suas ofertas, pois não eram feitas com o coração livre.

L2. Isso mostra que toda oferta a Deus deve ser vivida de modo espontâneo e com alegria.

L3. Em seguida encontramos relatos de Deus renovando a aliança com o seu povo que se perdera no pecado. Noé ergue um altar a Deus e, com amor, renova essa aliança. (Gn 8,20)

L1. Em Abraão encontraremos um renovado significado dos dízimos, e das ofertas, pois ele os pratica, por **reconhecimento, gratidão e fé**. Abraão era um homem justo e todos notavam a presença de Deus em sua vida. Deus realizou prodígios na vida dele e de seus descendentes, Isaac e Jacó, que sempre desejaram ter intimidade com o Senhor.

L2. Fosse para realizar pedidos, fosse para receber a bênção de Deus, erguiam um altar e sobre ele ofereciam seus Dízimos e suas Ofertas.

L3. Deus pede fidelidade, ou seja, exorta a que se oponha ao pecado, e que viva a plenitude para a qual foi criado.

Animador - O altar é o local de encontro, de intimidade com o Senhor. Nele renovamos nossa aliança. Elementos comuns entre as leituras:- O altar; os sacrifícios; - A comunhão da vontade do homem X a vontade de Deus;

- A concretização das promessas de Deus, a organização e desenvolvimento do povo, a partir das revelações divinas.

6. Partilhando a Palavra

a) O que mais te tocou nas leituras de hoje?

b) Você acha que o Dízimo é vivido em nossas comunidades por reconhecimento, gratidão e fé? O povo está conscientizado?

c) Você tem levado seu Dízimo á Igreja, onde esta o altar da aliança?

7. Dialogando com o Senhor

L1- Senhor cuida de nossos familiares, consola-nos nos momentos de dificuldades, seja expressão de amor e que vivamos com alegria a partilha entre irmãos.

T- Senhor, contigo queremos caminhar.

L1- Desejamos ver crescimento da nossa Igreja, para que todos conheçam a Tua Palavra.

T- Senhor, contigo queremos caminhar.

8. Conclusão do Encontro

L1. Os pagãos entregavam seus Dízimos para aplacar a fúria dos Deuses. Abraão o fez por reconhecimento, gratidão e fé, mudando o relacionamento de intimidade entre Deus e os Homens.

L2- Os Dízimos devem ser levados á Igreja, pois é o local onde estão altar do Senhor. Não é dizimo a esmola que damos na porta de nossas casas, nem os donativos que enviamos para hospitais, creches e asilos ou mesmo entidades religiosas.

L3- Deus é o Senhor de todas as coisas, somos apenas administradores.

L1- Dizimo não é imposto, não é lei obrigatória. Dizimo é reconhecimento, gratidão e fé.

L2- Dizimo é sinal de aliança com Deus. É condição de solidariedade, que ajuda a implantação do Reino entre os Homens.

L3-Deus busca ter com o Homem um relacionamento de Pai para filho (intimo).

L1- O Dízimo não é troca com Deus, é comunhão com Ele, que é o Senhor de toda provisão.

L2- Nossas ofertas devem ser feitas sempre em comunhão com a proposta de amor entre os homens.

L3- O ciúme, a inveja, a autossuficiência e o autoritarismo são obstáculos que separam o Homem da Graça Divina.

Animador - O Dízimo-nos leva a ser uma Igreja melhor. A misericórdia passa pelos olhos, atinge o coração... E chega até as mãos.

9- Gesto de Partilha

Animador-Senhor, queremos renovar nosso compromisso diante de Ti, através de nossa comunidade, vivendo a fraternidade e o amor responsável.

T- Senhor, contigo queremos caminhar.

L1- Queremos assumir, diante o teu altar, a missão de transformar o mundo violento, intolerante e com tantas injustiças, em um mundo melhor, mais justo e fraterno.

T- Senhor, contigo queremos caminhar.

L2- Que o Dízimo, em nossas comunidades, sejam expressão de amor e que vivamos com alegria a partilha.

T- Senhor, contigo queremos caminhar entre irmãos.

L3- Desejamos ver o crescimento da nossa Igreja, para que todos conheçam a Tua Palavra.

T- Senhor, contigo queremos caminhar

10. Oração Final para todos os dias – Página 3

2º ENCONTRO

Caminhada do Povo de Deus



Ambientação: Preparar altar com Bíblia, vela, crucifixo e material de trabalho do setor;

1. Acolhida e Oração Inicial – Página 3

2. Animador - Moisés liberta o povo eleito das mãos do Faraó, conduz o povo pelo deserto, onde Deus busca organizá-lo e reeducá-lo na prática da fé. Os dízimos e as ofertas são então regulamentos como condição de vida social e comunitária, com destino certo, modo específico de ser vivido e marca, mais uma vez a renovação da aliança de fidelidade, gratidão e reconhecimento. Mais tarde encontraremos o dízimo com lei, com duras exortações feitas por alguns profetas sobre sua prática.

3. Despertando para a realidade

Animador- Muitos entre nós vivem uma fé dividida. Aos domingos frequentam as missas, em outros dias buscam outras religiões ou seitas. Que nossa fé seja praticada com fidelidade e amor.

T- Senhor fortalecei a nossa fé e perdoai nossa infidelidade.

L1- Quantos entre nós vivem em condições de cativos: escravos do dinheiro, do consumo, do modismo; vivendo o individualismo tornam-se prisioneiros da infelicidade. Só o Senhor liberta.

T- Libertar Senhor o teu povo, das ciladas opressoras.

L2- A desobediência para com nossos párocos e lideranças vem causando desuniões e conflitos que impedem a missão evangelizadora. Que saibamos nos organizar e professar a fé através do amor e da fraternidade.

T- Perdoai-nos Senhor, pela falta de humildade.

L3- Que nossa Igreja não seja cenário de vaidades, mas local de partilha e confraternização entre irmãos. Que não tenhamos uma Igreja elitizada, mas sejamos povos de Deus, para melhor vivermos a mensagem de Cristo.

T- Fazei-nos Senhor, um só povo e uma só Igreja.

4. Fala Senhor

Animador: Para os israelitas, os cinco primeiros livros da Bíblia são muitos importantes. Vimos, no encontro passado, leituras do livro de Gênesis. Êxodo é o livro que narra a caminhada da libertação e a entrada do povo na terra prometida. As leis que organizaram a vida do povo são divididas em duas: as leis religiosas (Levítico) e as leis jurídicas (Deuteronômio). Durante a caminhada foi realizado um recenseamento, originando o livro dos Números. Os demais livros narram a história deste povo que cai e levanta, erra e acerta e a busca incansável de Deus por um relacionamento salvífico e libertador com a humanidade.

Leituras do encontro:

Dt 14,22-26

Malaquias 3,6-11

5. Conhecendo a Palavra

Animador– Encontra-se mais uma vez o sentido do Dízimo ligado ao altar. Sendo assim, confirma-se que é Igreja e somente na Igreja que se devem levar o Dízimo. Contribuir com o Dízimo não pode ser entendido como sacrifício. A maioria dos sacrifícios que as pessoas fazem está mais para falta de amor próprio do que ato de desprendimento. O verdadeiro sacrifício tem uma dimensão social, em pensar-nos outros. Quando se abraça o Dízimo entendemos que tudo concorre para o nosso bem.

6. Partilhando a Palavra

L1 – Que lições aprendeu com a leituras de hoje?

L2 – Vimos como o senhor chama a administrar os recursos da comunidade. Como aplicar isso nos dias de hoje?

L3- O que significa ser Dizimista para você, a partir dos estudos?

7. Dialogando com o Senhor

L1- Para que sejamos libertos de todo tipo de escravidão. Rezemos ao Senhor.

T- Senhor, escutai a nossa prece.

L2- Pela nossa comunidade, para que haja unidade e perseverança na caminhada rumo ao Pai Celeste. Rezemos ao Senhor.

T- Senhor, escutai a nossa prece.

(alguns minutos para oração espontânea)

8. Conclusão do Encontro

L1 - Os dízimos ajudaram a organizar a caminhada pelo deserto. Assim, os nossos Dízimos ajudam a organizar na libertação do povo de Deus.

L2 - As pastorais devem organizar-se para atender um único objetivo: **E V A N G E L I Z A R**. O Dízimo e as ofertas são a base para a eficiência da missão.

L3 - Não basta ser Dizimista de bolso. É preciso envolvimento nos trabalhos pastorais.

9- Gesto de Partilha

Animador – Assumimos o compromisso do Dízimo com amor e fidelidade para que nossas comunidades, de modo organizado, faça chegar a Boa Nova a todos os povos.

T- Senhor, contigo queremos caminhar.

L1 - Queremos viver comprometidos com os pobres e com os marginalizados, na luta pela justiça.

T- Senhor, contigo queremos caminhar.

L2 - Para que nossos sacerdotes tenham uma vida digna, para que nossas comunidades, saiam da situação de mendicância e para que os mais necessitados sejam assistidos, e que assumimos com responsabilidade a prática do Dízimo e da Oferta.

T- Senhor, contigo queremos caminhar.

10. Oração Final para todos os dias – Pagina 3

3º ENCONTRO

Vivendo a oferta na Comunidade

Ambientação: Preparar altar com Bíblia, vela, crucifixo e pão para partilha.



1. Acolhida e Oração Inicial – Página 03

2. Animador – Muita confusão é feita com os vários termos utilizados nas atitudes generosas. Caridade, esmola, donativos, contribuição e as ofertas.

A caridade – É o maior dos dons. Elimina pecados, mas não substitui o Dízimo tampouco a oferta do altar.

Esmolas – Somos chamados a viver de modo íntegro com nossos irmãos necessitados que pedem e batem à nossa porta.

Donativos – São doações esporádicas que realizamos em caso de campanhas beneficentes, entre outras.

Contribuição – Aquela assumida em caráter provisório ou permanente, destinada às instituições filantrópicas e outras, como ajuda por simpatia ao trabalho realizado.

3. Despertando para a realidade

L1- Muitos vivem o ofertório com indiferença, como se dessem esmolas, deixando passar este momento importante da liturgia.

T- Senhor, ensina-nos a oferecer com o coração.

L2- Muitas vezes entregamos a Deus nossas dificuldades e não confiamos que Ele possa realizar suas obras em nossas vidas.

T- Perdoa-nos, Senhor, a pouca fé.

4. Fala Senhor

Animador – Ofertar a Deus é entrar em profunda comunhão com Ele, pois Ele é uma oferenda constante na vida de todos. Ofereceu em primeiro lugar o dom da vida: depois, ofereceu ervas, plantas, frutos e animais para prover todas as necessidades: deu os rios, os mares, as terras e os minérios; ofereceu as leis que conduzem á felicidade e, de Pai, tornou-se filho de Adão, oferecendo-se como sacrifício para remissão de todos os pecados da humanidade. Ofereceu ainda o Espírito Santo, que inspira e instrui, para que se tenha sempre parte com o Deus Altíssimo.

Leituras do encontro:

Pr 11, 24-26

Eclo 35,4-10

2 Cor 9,6-09

5. Conhecendo a Palavra

Animador - Muito diferente do que se está acostumado a viver nas celebrações litúrgicas, o ofertório não é um momento de esmolas, mas um momento especial que prepara o ofertante para o ponto alto da celebração, que é a Eucaristia.

O altar do sacrifício recebe em fé e memória o Cristo que se oferece a seu povo. Quando o pão e vinho são levados para o altar, ambos são sinais do trabalho e do sacrifício do homem. São ainda símbolos que representam todas as ofertas. Celebremos que, nas respostas da Oração Eucarística, dizemos: "Aceita senhor a nossa oferta". "Santifica Senhor a nossa Oferenda". Quando o sacerdote impõe a mão sobre o pão e o vinho e o grande milagre da vida (Transubstanciação) se dá. Ocorre sobre tudo o que é oferecido diante do altar. Comunga-se o que foi ofertado diante do altar, que

a partir de então, está plenificado na pessoa do Cristo. Isso transforma a vida realizando milagres e as graças necessárias para que, fortalecidos, vencamos os desafios diários.

6. Partilhando a Palavra

L1- As leituras falaram algo ao seu coração?

L2- O que você compreendeu do comentário de hoje?

L1- Qual o significado do ofertório para você depois desse encontro?

7. Dialogando com o Senhor

Animador – Recebei, Senhor, a oferta de nossas vidas, nossas tribulações, angustias, problemas pessoais. Que tudo seja transformado em seu corpo e sangue, para nosso bem e de sua Santa Igreja.

L1- Que nossas vidas sejam abençoadas por Deus, para que possamos viver a plenitude da felicidade.

T- Escutai, Senhor, a nossa prece.

L2- Que em nossas comunidades vivamos a procissão das ofertas, com oração e entrega.

T- Escutai, Senhor, a nossa prece.

(Alguns minutos para oração espontânea)

8. Conclusão do Encontro

L1- O momento do ofertório não é um momento de esmolas. É o momento de ofertar-se no mesmo altar do sacrifício de Jesus.

L2- A oferta só pode ser vivida com o coração aberto e reconciliado com os irmãos.

L3- Quando formos oferecer a gratidão de nossos bens materiais, que sejamos generosos.

L1- Devemos ter discernimento ao dar um donativo, pois podemos estar ajudando entidades que divulgam outra doutrina ou que ainda estejam explorando a boa vontade dos homens de bem.

9- Gesto de Partilha

Animador – Desejamos estar em plena comunhão contigo Senhor da Vida, para que cada vez mais compreendamos os mistérios reveláveis.

T- Jesus, contigo queremos caminhar.

L1- Que nossas comunidades vivam mais intensamente o momento do ofertório para que tenhamos transformações em nossas vidas.

T- Jesus, contigo queremos caminhar.

L2- Que nossas ofertas sejam feitas de coração aberto e não fechado pela avareza e pelas ciladas do apego.

T- Jesus, contigo queremos caminhar.

L3- Para que haja comunhão em toda nossa igreja, oferecemos nossos sacerdotes, bispos, seminaristas, agentes de pastorais e leigos da comunidade.

T- Jesus, contigo queremos caminhar.

10. Motivação para o próximo encontro

Animador – Solicite que cada um leve um prato (salgado ou doce) e/ou refrigerante. Disponha em uma mesa para confraternização do último encontro. Mostre na prática o que o Dízimo pode realizar.

11. Oração Final para todos os dias- Pagina 3

4º ENCONTRO

Jesus Última e Definitiva Aliança



Ambientação: Preparar altar com Bíblia, vela e crucifixo.

1.Acolhida e Oração Inicial – Pagina 03

2.Animador –O Dízimo passou a ser vivido como lei israelita e muitos transgrediam essa lei, não contribuindo. A mensagem de amor de Jesus foi tão marcante para a época, que a opção dos cristãos não foi somente dar 10%, viviam do comum e a ninguém faltava nada. Com o decorrer da história vamos ver que o dizimo foi transformado novamente em lei e, no final do século XIX, extinto como prática da Igreja. Durante muito tempo a Igreja sentiu a necessidade de uma reforma interna. Essa reforma culminou no Concilio Vaticano II. As mudanças vieram para resgatar o sentido da pratica da fé vivida pelos primeiros cristãos, solidificados na realidade presente; olhando com esperança o futuro da Igreja e de sua missão evangelizadora.

A devolução dos Dízimos e Ofertas a Deus na comunidade, bem como outras maneiras de sustentação foi, aos poucos , ocupando seus espaços no coração dos cristãos que, cada vez mais conscientes, assumem com responsabilidade sua Igreja.

3. Despertando para a realidade

Animador - Compreendemos que as necessidades de nossas comunidades são muito grandes e que cada um de nós é responsável pela evangelização.

T- Senhor, aceita nosso compromisso missionário.

L1- O dizimo não é lei, nem a oferta é esmola. São atitudes concretas que nos ajudam a compreender o evangelho, realizando a construção de um mundo justo. É cumprir com o nosso sim de Batizados e Crismados, diante do Senhor.

T- Espírito Santo fortalece nossa vontade pelo bem e a coloque em harmonia com a vontade do Pai.

L2- Sabemos que não basta a devolução do Dízimo sem uma vida voltada para a prática religiosa cristã. As atitudes de amor e partilha nos realizam, enquanto membros da grande família de Deus.

T- Cristo fazei nos servos fieis e testemunhas de seu amor no mundo.

4. Fala Senhor

Animador- Jesus mudou a história da humanidade com seu modo de ser. Sua fidelidade, amor e responsabilidade para com a obra do Pai é exemplo a ser imitado. Os discípulos e os primeiros cristãos buscaram imitá-lo e o fizeram muito bem. Por este motivo estão entre os Santos.

Leitura do encontro:

At 4,32-35

Mt 23,23

5. Conhecendo a Palavra

Animador - A fé em Jesus Cristo consiste em ouvir sua palavra e colocar em prática. São inúmeros os ensinamentos das leituras de hoje. A conversão deve ser vivenciada. Não existe conversão guardada escondida: quando alguém se converte todos notam;

Por quê? Porque suas atitudes são diferentes dos não convertidos. A generosidade é um sinal de conversão. O desejo pela justiça e a partilha feita de coração, são sinais de pessoas que conheceram o Cristo e aderiram à sua proposta.

A prática do Dízimo, que pelos cristãos ganhara novas dimensões a partir da mensagem de amor de Jesus, e que já não era mais vivida sob o jugo da lei, e sim da Graça, tornou-se, no Sínodo de Mâcon (ano de 579), lei, sob pena de excomunhão aos que não pagassem. No século IX a Igreja, sob a promessa de expansão da fé cristã, permitiu que monarcas ficassem responsáveis pela arrecadação dos Dízimos em suas regiões de domínio. Não tardou para que a corrupção maculasse por parte do povo, A Igreja da França sob fortes protestos por parte do povo, foi a primeira a abolir a praxe do Dízimo e foi seguida por todo continente Europeu. Não se falava mais sobre o dízimo e, mais uma vez, a humanidade ficou privada de vivenciar sua aliança no altar do Senhor – como o fez Abraão – em função da infidelidade e da interferência política – financeira dentro da Igreja. Muitas coisas na Igreja não andaram bem na história, mas como diz o ditado: “vivendo e aprendendo”. No caso da Igreja: “caindo e levantando”. Uma proposta de reforma estava sendo solicitada durante anos pelos membros da Igreja, foi no século XIX, confirmada no século XX, que movimentos de reformas concretas ocorreram, culminando no Concílio Vaticano II (Promulgado em 1965). Um sopro de esperança deu início a muitas reflexões e mudanças. Dentre elas, a maneira de refletir sobre a participação dos leigos na missão da Igreja e sua corresponsabilidade para com ela.

Os bispos do Brasil, em 1974, na XVI Assembleia Geral da CNBB, optaram pelo **Dízimo** como meio de sustentação das necessidades da Igreja. Este encontro resultou no Estudo **Nº 8**, cujas orientações nos exortam a evitar outras formas de alocação de recursos que possam comprometer o testemunho da Fé Cristã.

O Dízimo vivido por nós católicos é, na atualidade, iluminados por novas motivações. Um resgate da gratuidade, do amor fraterno e da partilha solidaria. Como nos orienta o Catecismo da Igreja.

Cada qual, segundo suas possibilidades, socorra sua comunidade em suas necessidades. (5º mandamento da Igreja)

6. Partilhando a Palavra

Animador – Em que você foi tocado(a) pelas leituras de hoje?

L1 - Como fazer para não deixar que o Dízimo e as Ofertas sejam vividos como lei obrigatória e sim como atitude de amor e gratuidade?

L2 - O que você espera de sua comunidade, dos agentes de pastoral, do Padre e dos fieis?

L1- Como você deseja viver sua conversão?

L2- Qual diferença entre Dízimo e Oferta para você?

7. Gesto de Partilha

Animador- Animados pela proposta de Amor do Cristo e inspirados na prática de Fé dos primeiros Cristãos, queremos assumir nossa Igreja em todas as suas necessidades espirituais e ou materiais.

T- Jesus, contigo queremos caminhar.

L1- Sempre atentos aos nossos irmãos mais necessitados e voltados para o bem comum, queremos viver nossa conversão de modo objetivo e concreto.

T- Jesus, contigo queremos caminhar.

L2- Iluminados pelo Santo Espírito, queremos aprender com os erros e os acertos da história da nossa igreja, para que a experiência vivida seja sabedoria a praticar.

T- Jesus, contigo queremos caminhar.

L3- Que nossa conversão seja marcada pelos gestos de caridade e solidariedade para que possamos ser testemunhas de Cristo entre os homens.

T- Jesus, contigo queremos caminhar.

8. Oração Final para todos os dias – PAGINA 03

9-Confraternização

“Mostre na prática o que o Dízimo faz”. Celebre a união e a partilha entre os agentes da Boa Nova”.

Tirando as dúvidas

1. Em casa só meu esposo trabalha, como faço para Contribuir com o Dízimo?

“Converse com seu esposo, e tente fazê-lo compreender que o Dízimo é uma vivência familiar na comunidade. Caso ele não aceite muito bem, mostre que você participa dos proventos dele como esposa e que você deseja participar da comunidade com o Dízimo.”

2- Estou desempregado (a), como faço para participar?

“Partilhe sua realidade na comunidade, faça seu carnê e assim que você arrumar um trabalho, retorne com a prática de fidelidade.”

3- Eu não concordo com a forma de administrar os recursos da paróquia. O que faço?

“Precisamos entender que nossa parte esta sendo cumprida, e se pudermos ajudar na administração, temos o dever e o direito de ajudar. O que não podemos é abandonar por não concordar.”

4-Quando alguém é muito pobre, devemos cobrar o dizimo?

“Há pessoas que devem ser Dizimistas e outras que devem ser ajudadas pelo Dízimo, mas a ninguém pode ser negada a oportunidade de contribuir.”

5-Alguém da comunidade está dispensado de contribuir com o dizimo?

“Não. Ninguém está dispensado de contribuir com o dizimo, nem mesmo o Padre. Todos, sem exceção, devem contribuir, porque, juntos, formam a comunidade e são responsáveis por ela.”

CANTA AO SENHOR

1-EU SOU DIZIMISTA,EU SOU

Tem que ser agora. Já chegou a hora da convivência.
Deus é pai da gente, Fez-nos diferentes, mas nos quer irmãos.

**Refrão: eu sou dizimista, eu sou,
Vou ser dizimista, vou
Vamos partilhar o que Deus nos dá
Todo nosso amor! (bis)**

Ó que maravilha,
Festa da partilha, sem obrigação.
Deus é pai bondoso,

É tão generoso, multiplica o pão.
Pobres e doentes, se alegrarão,
Quando a nossa oferta
For de mão aberta, for de coração.

2- SABES SENHOR

Sabes, senhor
O que temos é tão pouco pra dar
Mas esse pouco, nós queremos
Com os irmãos compartilhar

Queremos nesta hora, diante dos irmãos
Comprometer a vida, buscando a união
Sabemos que é difícil, os bens compartilhar

3 – DE MÃOS ESTENDIDAS

De mão estendidas, ofertamos, O que de Graça Recebemos. (Bis)

A Natureza tão bela
Que é louvor , que é serviço
O sol o que ilumina as trevas
Transformando-as em luz
O dia que nos traz o pão
E a noite que nos dá repouso
Ofertemos ao Senhor
O louvor da criação.

(REFRÃO)

Nossa vida toda inteira
Ofertamos ao Senhor
Como prova de Amizade
Como prova de amor
Com o vinho e com o pão

Ofertamos ao Senhor
Nossa vida toda inteira
O louvor da criação

4 - Conheço um Coração

Conheço um coração; tão manso, humilde e sereno. Que louva o Pai por revelar seu nome aos pequenos; Que tem o Dom de amar, que sabe perdoar, e deu a vida para nos salvar!

Jesus, manda teu Espírito, para transformar meu coração(2x)

Às vezes no meu peito bate um coração de pedra,
Magoado, frio, sem vida, aqui dentro ele me aperta.
Não quer saber de amar, nem sabe perdoar, quer tudo e não sabe partilhar.

CITAÇÕES BÍBLICAS QUE NOS MOTIVAM NA PRÁTICA DO DÍZIMO

Gn 4,3-5 (Dízimo – Agradecimento por tudo que se recebe de Deus);

Gn 14, 18-21 (O Dízimo será entregue diante do altar; Dízimo: prática da fé);

Ex 35,4-10 (Dízimo – atitude para corações generosos);

Dt 12,11 (Devolver o Dízimo no Templo - Igreja);

Dt 26,12-15 (O dízimo deve atender as necessidades da comunidade);

Lv 27,30.32 (Dízimo pertence a Deus);

Dt 26,8-11 (Dízimo forma de louvar e agradecer a Deus)

1Rs 17,7-16 (Dízimo é confiar na Providência Divina);

Sl 23,1-6 (O Senhor me pede e nada me faltará);

Sl 127,1-5; Sl 128,1-6 (Por tudo que sou e tenho);

1Cr 29,16 (Dízimo – pertence a Deus);

2Cr 31,11-12 (Dízimo – cuidado com honestidade);

Eclo 35,5-9 (O Dízimo é um gesto de amor);

Tb 1,6-7 (Dízimo é fidelidade)

Ml 3,6-12 (Dízimo é fazer experiência com Deus)

1 Coríntios 13,1-7 (Dízimo sem amor não tem valor)

1 Timóteo 6,9-10 (Dízimo consciente vence o egoísmo)

Atos 4, 32-35 (O Dízimo é um gesto concreto de partilha)

Atos 2,42-45 (Dízimo é Partilha)

Atos 11,27-30 (Dízimo é amor a Deus e ao próximo)

Lucas 12,16-21 (Apegar-se aos bens é sinal de insensatez)

Lucas 19,8-10 (Dízimo é conversão)

Mateus 6,19-21 (Dízimo nos educa para os verdadeiros valores)

Mateus 6,31-33 (Dízimo é confiança em Deus)